

MINISTÉRIO
DO **TRABALHO**
E **EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Departamento de Emprego e Salário
Coordenação-Geral do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e Identificação Profissional.

*Informações do
Seguro-Desemprego
e Abono Salarial*

MARÇO/2006

- ❖ **SEGURO DESEMPREGO NO BRASIL**
- ❖ **SEGURO DESEMPREGO TRABALHADOR FORMAL**
- ❖ **BOLSA QUALIFICAÇÃO**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO EMPREGADO DOMÉSTICO**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO PESCADOR ARTESANAL**
- ❖ **SEGURO-DESEMPREGO TRABALHADOR RESGATADO**
- ❖ **POSTOS E AGENTES DO SEGURO DESEMPREGO**
- ❖ **ABONO SALARIAL**

Índice

O PROGRAMA DO SEGURO – DESEMPREGO EM MARÇO DE 2006

1.	O Programa do Seguro-Desemprego: Aspectos Gerais.....	2
2.	Perfil dos segurados.....	4
3.	Financeiro do programa Seguro-Desemprego	5
4.	Taxa de cobertura do programa de Seguro-Desemprego.....	5
5.	Seguro Desemprego Trabalhador Formal	7
6.	Bolsa Qualificação.....	9
7.	Seguro Desemprego Trabalhador Doméstico	10
8.	Seguro Desemprego Pescador Artesanal	11
9.	Seguro Desemprego Trabalhador Resgatado.....	12

POSTOS DE ATENDIMENTOS E AGENTES DO SEGURO-DESEMPREGO EM MARÇO DE 2006

10.	Postos de Atendimento	13
11.	Agentes	14
12.	<i>Sintese</i>	14
13.	<i>Abono Salarial</i>	17

O Programa do Seguro – Desemprego em Março/2006

1. O Programa do Seguro-Desemprego: Aspectos Gerais

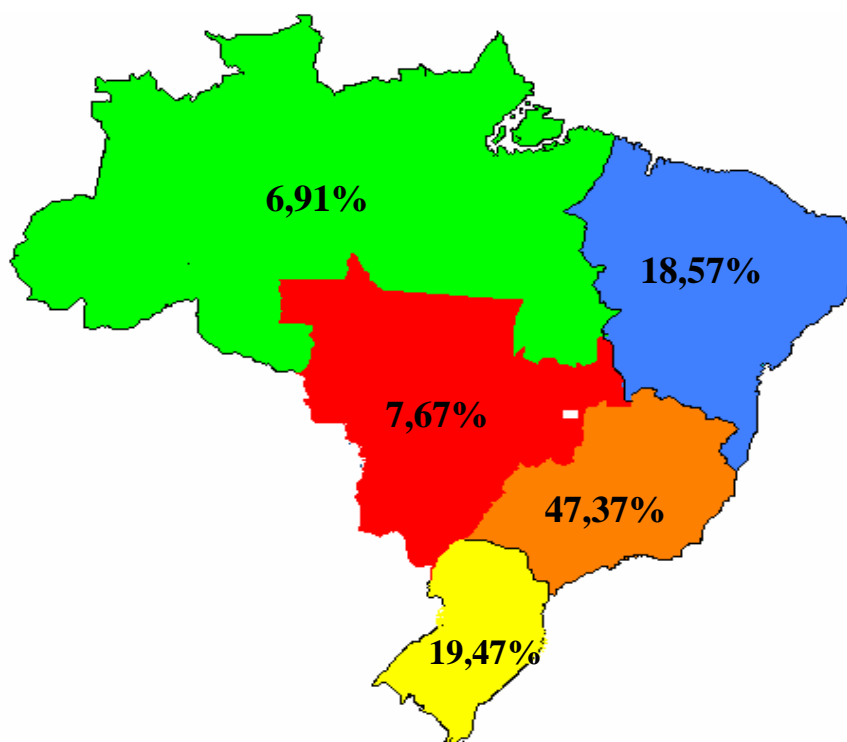
O Programa do Seguro Desemprego em Março de 2006 processou no Brasil 624.258 requerimentos. Destes, 599.394 se tornaram segurados do programa e 545.599 já estão sendo beneficiados. Isso corresponde a uma taxa de habilitação de 91,61%.

Tabela 1 – Número de requerentes, segurados e beneficiários por Modalidade SD

Seguro-desemprego	Requerentes	Segurados	Beneficiários
TR Formal	598.585	565.635	520.111
Bolsa Qualificação	975	954	910
TR Doméstico	1.178	1.071	780
Pescador Artesanal	35.088	31.302	23.439
TR Resgatado	432	432	359
Total	624.258	599.394	545.599

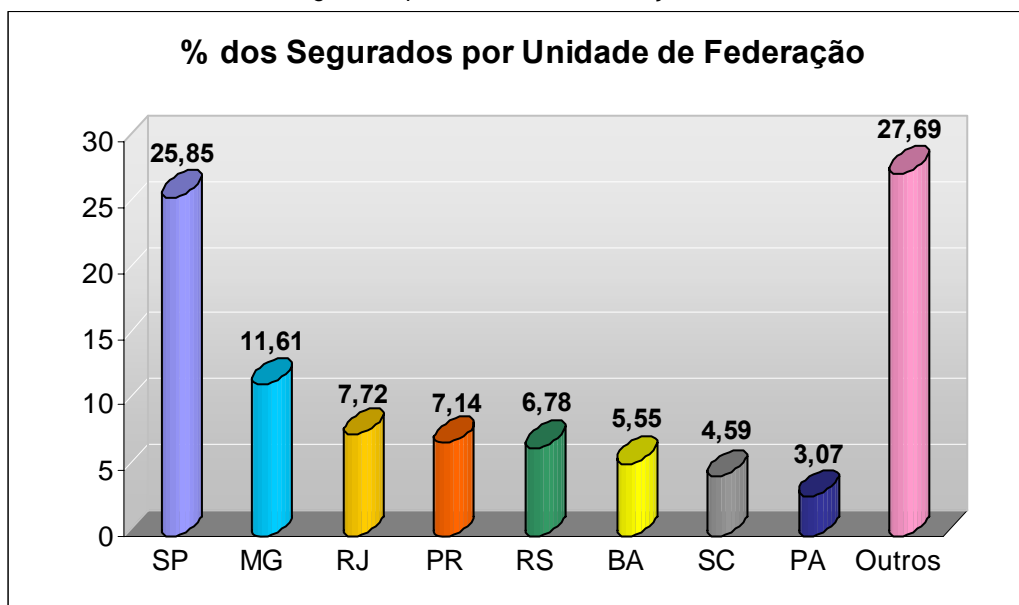
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Vale destacar a concentração de segurados por região natural. A figura que se segue apresenta essa distribuição e nos mostra que a maior concentração situou-se na Região Sudeste com 47,37% seguida da Região Sul e Nordeste.



Podemos perceber que apenas 8 Estados detêm mais de 72,27% dos segurados, estes são os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Pará, conforme elucidado no gráfico a seguir.

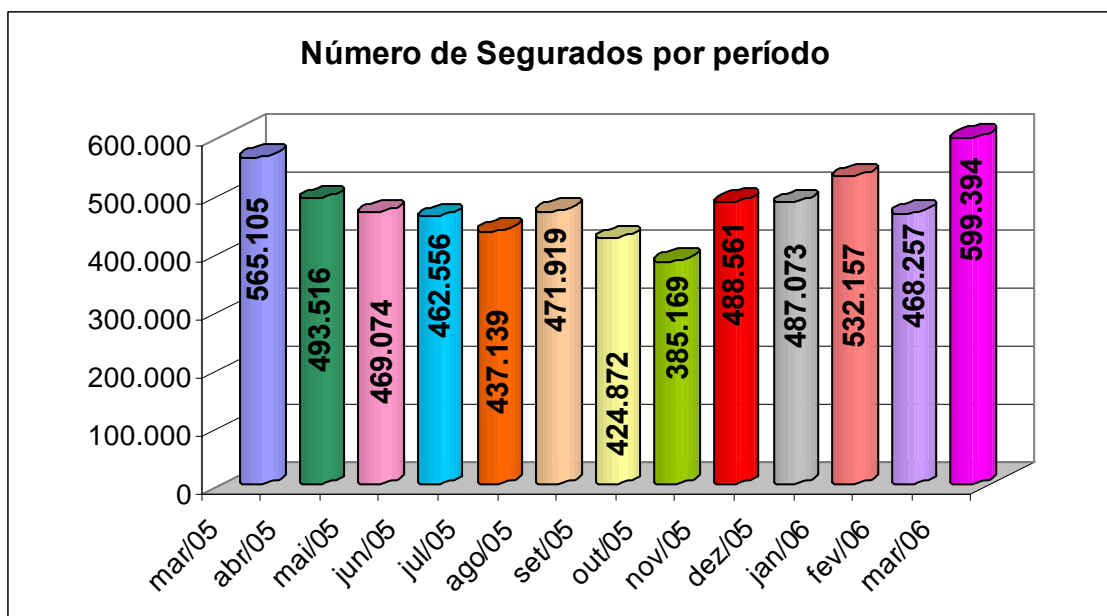
Gráfico 1 – Percentual de Segurados por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Destaca-se que a análise do mês de março de 2006 (436.801) apresenta um movimento inferior de 22,70% em comparação com o mês de março de 2005 (565.105). Relativo à média móvel trimestral (Mar/Fev/Jan) verifica-se um decréscimo de 7,02% comparado ao período de Fev/Jan/Dez.

Gráfico 2 – Número de Segurados por período



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

2. Perfil do Segurado

Os segurados do programa Seguro Desemprego em Março de 2006 apresentam o tempo médio de permanência no último emprego de 2 anos e 4 meses¹. Em sua maioria são do sexo masculino (65,92%); com o segundo grau completo (30,59%); ganhando anteriormente a média de até dois salários mínimos (69,17%); encontram-se entre a faixa etária de 18 a 24 anos (29,35%) ou de 30 a 39 anos (27,90%).

¹ O tempo médio no último emprego baseia-se apenas na base de dados do Seguro-desemprego do Trabalhador Formal.

3. Pagamento do benefício do Programa Seguro-Desemprego

Foram emitidos em Março 1.867.554 cheques de pagamento no valor total de R\$ 751.900.970 (setecentos e cinquenta e um milhões cento e novecentos mil e novecentos e setenta reais e quarenta). Desses, 1.832.243 já foram pagos, o que corresponde a R\$ 737.926.642 (setecentos e trinta e sete milhões novecentos e vinte e seis mil e seiscentos e quarenta e dois reais).

Em média, o tempo entre o requerimento e o momento em que o requerente se torna um segurado do Programa é de 8 dias. E os que são segurados do Programa recebem seu benefício em até 28 dias (média) após sua habilitação no programa.² O intervalo médio entre o requerimento e a concessão do benefício é de 33 dias. Vale ressaltar a Resolução nº. 467, de 21 de Dezembro de 2005, Art. 15, § 2º - A primeira parcela será liberada trinta dias após a data de requerimento e as demais 30 dias, contados da emissão da parcela anterior.

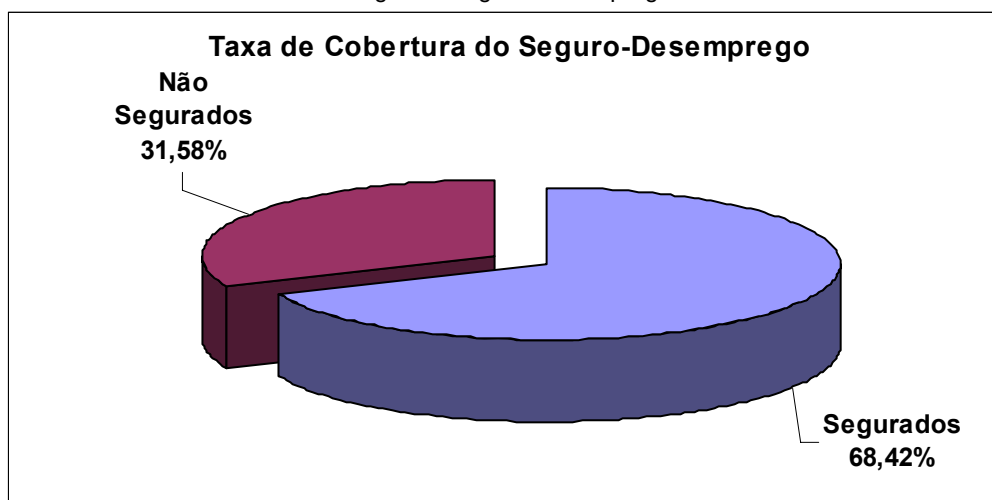
4. Cobertura do Programa de Seguro-Desemprego

No mês de março de 2006, de acordo com os dados do CAGED (Cadastro Geral de Admitidos e Desligados - MTE) ocorreram 826.738 demissões sem justa causa.

Comparando o número de demissões sem justa causa com o número de trabalhadores segurados no Programa de Seguro Desemprego do Trabalhador Formal (565.635), constatou-se que a taxa de cobertura do Programa está em torno de 68,42%.

² Dado baseado na base de dados do Seguro-desemprego do Trabalhador Formal.

Gráfico 3 – Taxa de Cobertura do Programa Seguro-Desemprego



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP e CAGED

Dos demitidos sem Justa causa no mês de março de 2006 (826.738), 7,29% foram reempregados no mesmo mês (60.274).

O número de trabalhadores segurados pelo Programa Seguro-desemprego em Março de 2006 é de 565.635. O número de trabalhadores demitidos sem justa causa em Março de 2006 e reempregados ainda no mês de Março, é de 60.274. A somatória do número de trabalhadores segurados e reempregados corresponde a 75,70% dos 826.738 demitidos sem justa causa no mês de Março.

Entretanto, restam 24,30% dos 826.738 demitidos sem justa causa, que provavelmente são trabalhadores que não tem o direito ao requerimento do seguro-desemprego ou aqueles que apesar de terem direito simplesmente não requereram o auxílio.

5. Seguro Desemprego Trabalhador Formal

No Seguro-desemprego do trabalhador Formal mais de 62% dos segurados se encontram em apenas 5 Estados, sendo estes o Estado de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Paraná e do Rio Grande do Sul. A tabela que se segue evidencia esse comportamento:

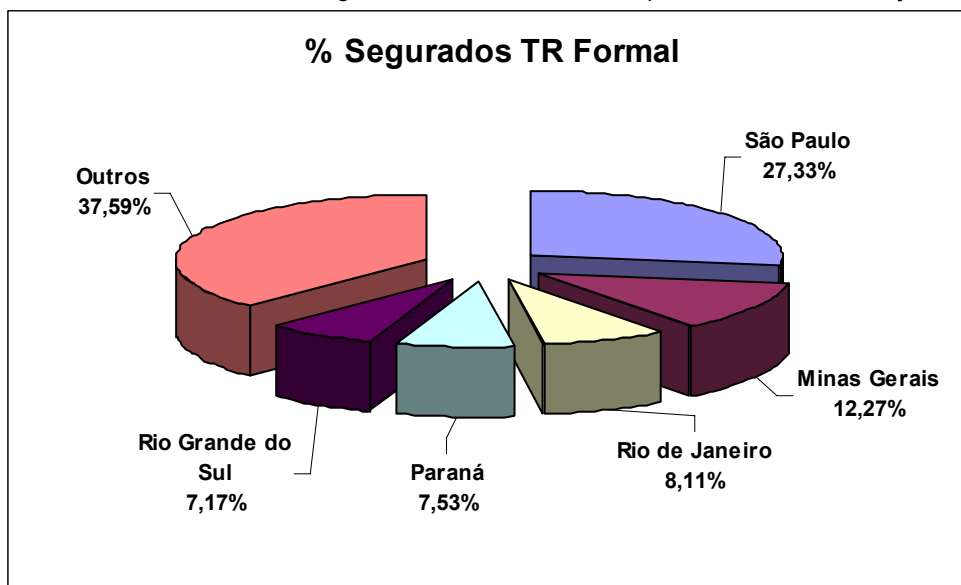
Tabela 2 – Número de segurados

Trabalhador Formal por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
São Paulo	154.564
Minas Gerais	69.424
Rio de Janeiro	45.897
Paraná	42.605
Rio Grande do Sul	40.529
Outros	212.616
Total	599.394

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Gráfico 4 – Percentual de Segurados Trabalhador Formal por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Os dados revelam que o grande volume de requerimentos provém dos SINE e das DRT (86,03%). A distribuição dos requerimentos por parceria se comporta conforme a tabela seguinte.

Tabela 3 – Número de requerimentos Trabalhador Formal por Unidade de Atendimento

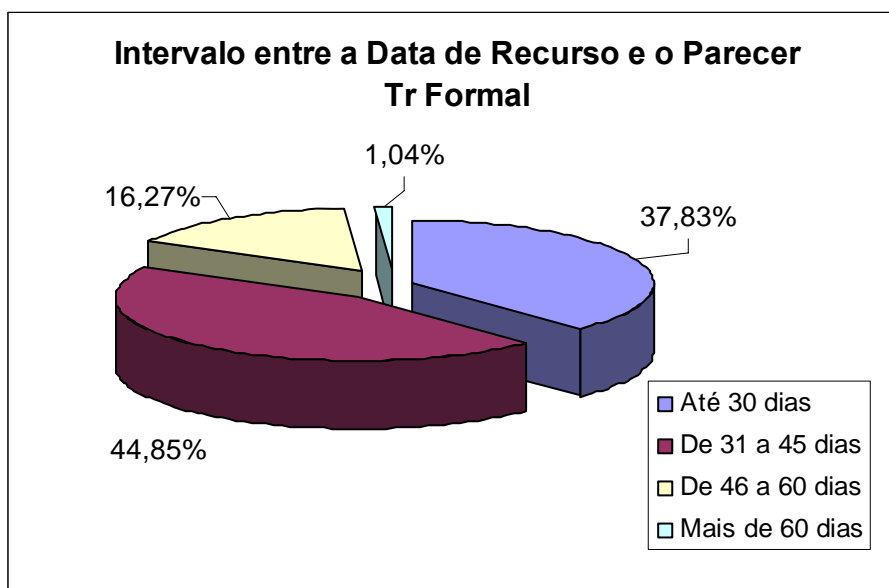
Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA	IGNORADO
Total	19	225.892	279.493	15.483	66.549	

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O mês de Março de 2006 apresentou 11.212 recursos administrativos para obtenção do benefício. O tempo médio para emissão do parecer (deferimento ou indeferimento) é de 34 dias.

Dos 11.212 recursos processados, 37,83% dos recursos são respondidos no prazo máximo de 30 dias.

Gráfico 5 – Intervalo Médio entre a Data de Entrada do Recurso Trabalhador Formal e o Parecer



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

6. Bolsa Qualificação

A Bolsa Qualificação em março de 2006 foi solicitada apenas nos Estado da Pernambuco, Alagoas e Paraíba sendo o Estado da Pernambuco o maior beneficiado (83,85%).

Tabela 4 – Número de segurados da Bolsa Qualificação
por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
Pernambuco	800
Alagoas	106
Paraíba	48
Total	954

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Nos Estado de Pernambuco, das Bolsas Qualificações fornecidas, 100% se referem ao grande setor da Indústria, classe usina de cana de açúcar.

No Estado de Alagoas, 100% das bolsas requeridas são oriundas do grande setor Indústria, classe usina de cana de açúcar. E a Paraíba do grande setor Agropecuária, classe cultivo de cana de açúcar.

Os requerentes da Bolsa Qualificação deram entrada em seus processos nas DRT's, 100%.

Tabela 5– Número de requerimentos da Bolsa Qualificação
por Unidade de Atendimento

Unidade de federação	DRT
Pernambuco	805
Alagoas	131
Paraíba	65
Total	1.001

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O prazo médio entre o requerimento da Bolsa Qualificação e a concessão do benefício é de 32 dias. O tempo médio entre o requerimento e o trabalhador se tornar um segurado do programa é de 10 dias.

7. Seguro Desemprego Trabalhador Doméstico

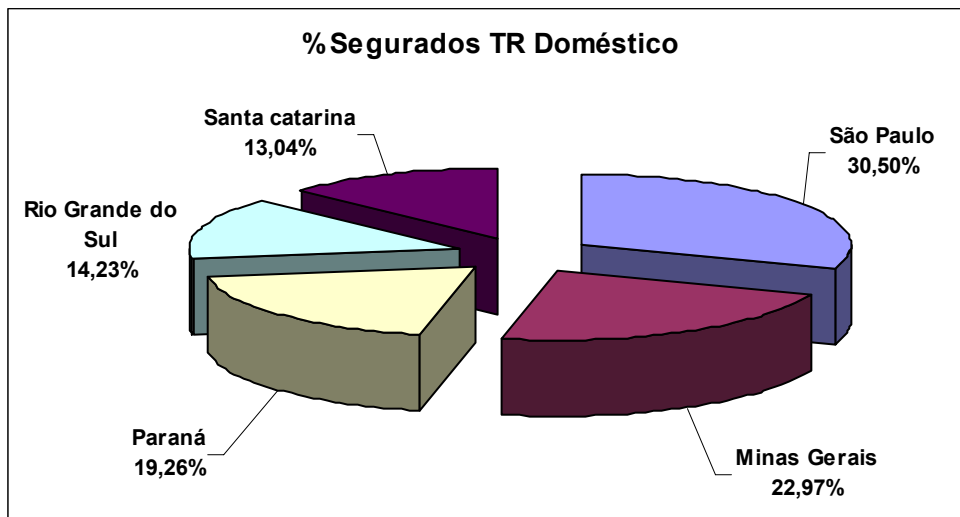
O seguro-desemprego do trabalhador doméstico seguiu em Março, 1.071 trabalhadores. Destes segurados 78,05% concentram-se em apenas 5 Estados, que podem ser observados na tabela e gráfico a seguir.

Tabela 6 – Número de segurados Seguro-desemprego Trabalhador doméstico por Unidade de Federação

Unidade de Federação	Qtd Segurados
Sao Paulo	255
Minas Gerais	192
Paraná	161
Rio Grande do Sul	119
Santa Catarina	109
Outros	235
Total	1.071

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Gráfico 6 – Percentual de Segurados Trabalhador Doméstico por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O Seguro-desemprego do trabalhador doméstico possui a concentração de entradas de requerimentos nas DRT e nos SINE, que detiveram no mês de Março 98,38% dos requerimentos. Destes, 65,19% ocorreram nas DRT e 33,19% ao SINE.

Tabela 7 – Número de requerimentos Trabalhador doméstico por Unidade de Atendimento

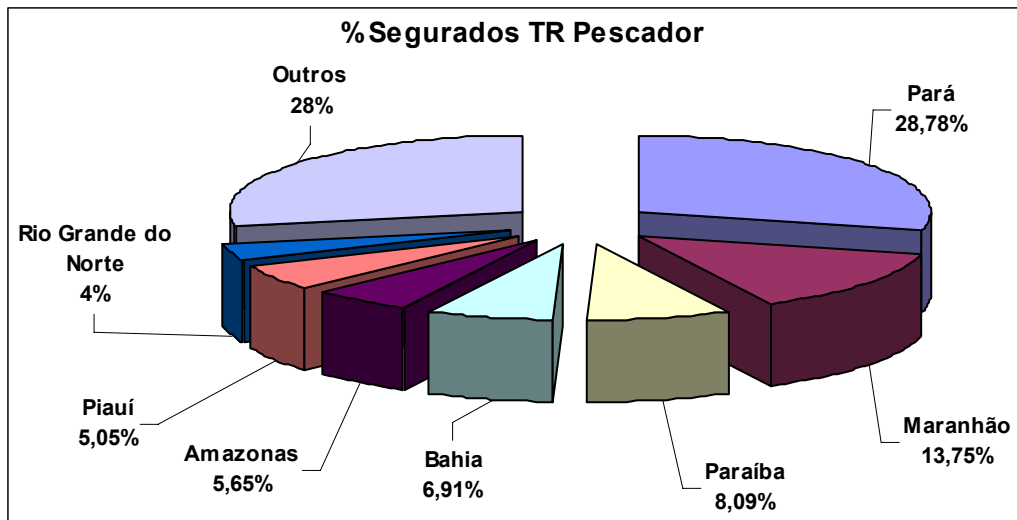
Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA
Total	16	768	391	1

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

No Seguro-desemprego do trabalhador doméstico foram processados 315 recursos administrativos para obtenção do benefício. O prazo médio para o parecer (deferimento ou indeferimento) destes foi de 12 dias, o que aponta um índice satisfatório de eficiência relacionada ao tempo de resposta.

8. Seguro Desemprego Pescador Artesanal

Gráfico 7 – Percentual de Segurados Trabalhador Pescador Artesanal por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Tabela 8 – Número de requerimentos Trabalhador Pescador Artesanal por Unidade de Atendimento

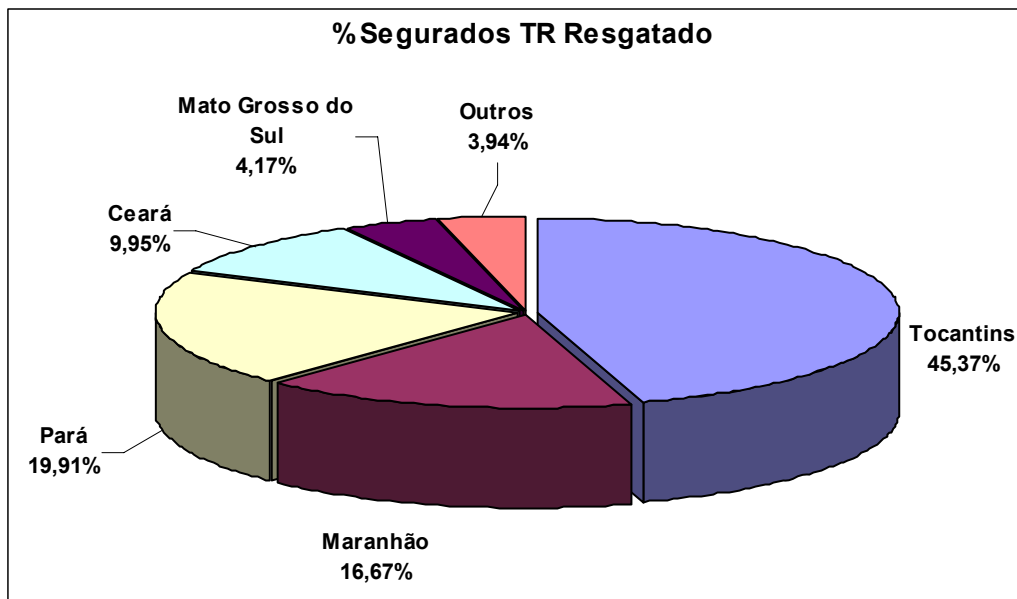
Brasil	DRT	SINE
Total	20.143	14.945

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

O prazo médio entre o início do defeso e a entrada do trabalhador pescador com seu requerimento é de 89 dias, sendo que após o requerimento o resultado do processo ocorre 33 dias depois em média.

9. Seguro Desemprego Trabalhador Resgatado

Gráfico 8 – Percentual de Segurados Trabalhador Resgatado por Unidade de Federação



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

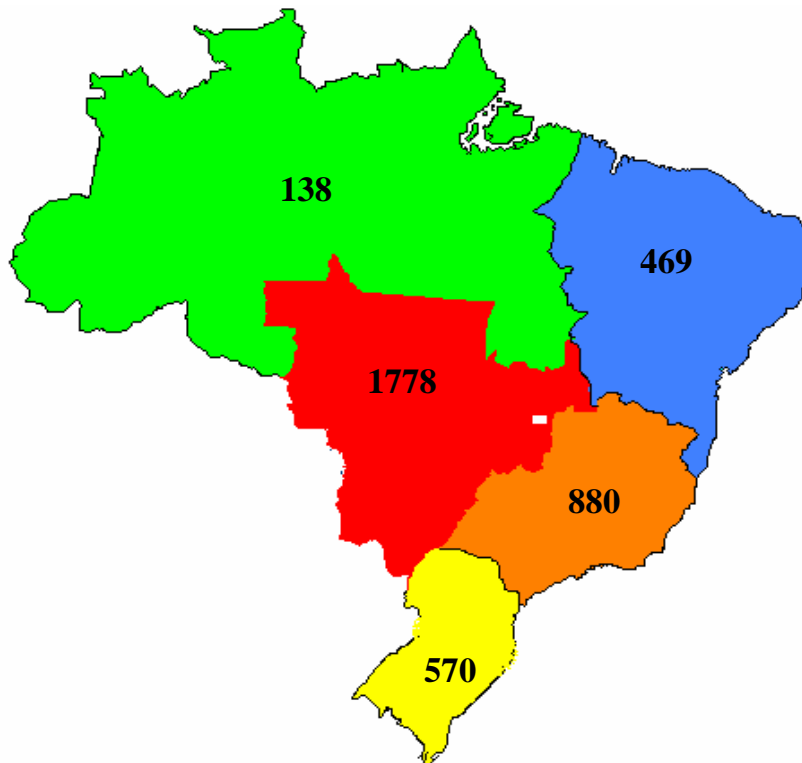
Postos de Atendimento e Agentes do Seguro Desemprego

Março/2006

10. Postos

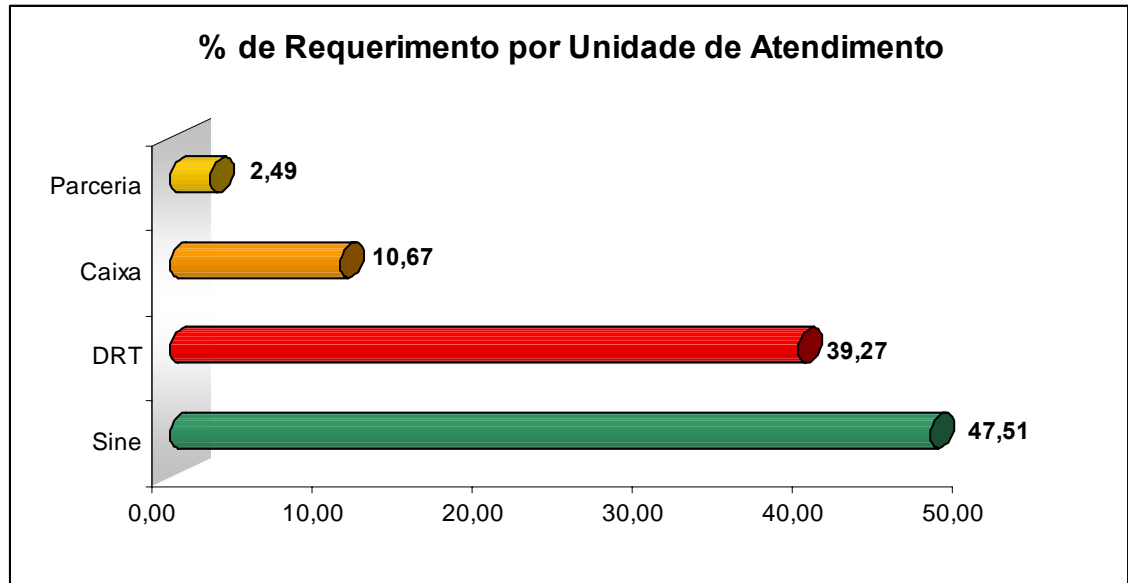
No mês de Março de 2006 tivemos 6 credenciamentos e nenhum posto de atendimento foi descredenciado. Terminamos o mês de Março de 2006 com 2.236 postos de atendimentos no Brasil.

A distribuição de postos de atendimentos nas regiões naturais pode ser observada no mapa que se segue:



Os postos de atendimento que mais realizaram requerimento no mês de Março de 2006 estão apresentados no gráfico abaixo:

Gráfico 9 – Percentual de Requerimentos por Unidade de Atendimento



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

11. Agentes

No mês de Março de 2006, 177 novos agentes foram credenciamentos, e 107 agentes foram descredenciados. Estes foram credenciados nos seguintes unidades de atendimento:

Tabela 9 – Número de credenciamento de agentes por Unidade de Atendimento

Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA
Total	4	20	141	6	6

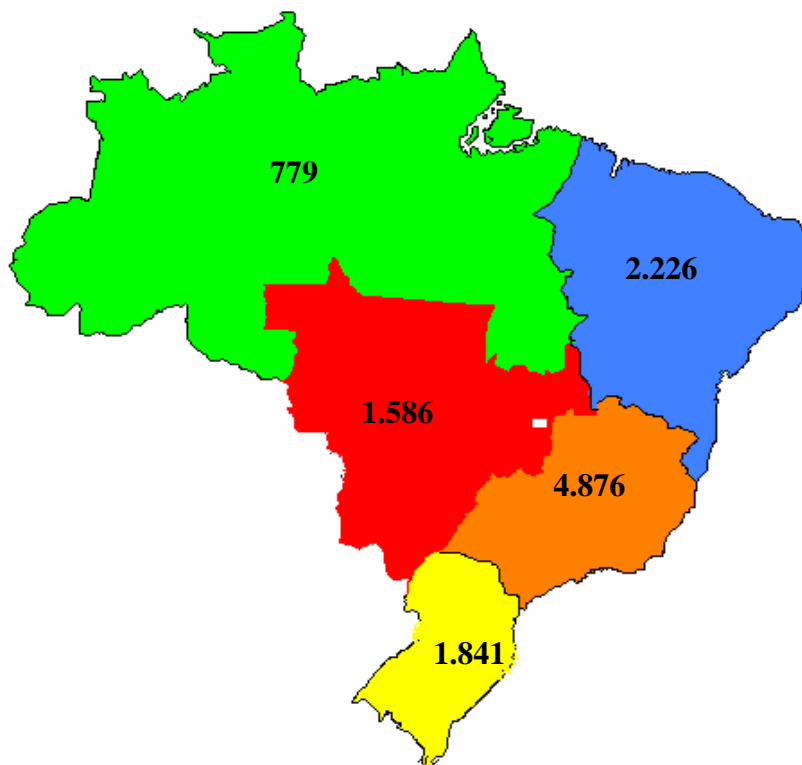
Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

Tabela 10 – Média de atendimento dos agentes por Unidade de Atendimento

Brasil	MTE	DRT	SINE	PARCERIA	CAIXA
Total	0,06	94,96	42,61	27,71	44,24

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP/Bases BG-Seguro-Desemprego

A quantidade de agentes de atendimento nas regiões naturais pode ser observada no mapa que se segue:



12. Síntese: O Seguro Desemprego em Março de 2006

Requerentes: 624.258
Segurados: 599.394
Beneficiários: 545.599

Taxa de Habilitação: 91,61%
Taxa de Cobertura: %

Sexo
 Masculino: 65,92%
 Feminino: 34,08%

Salário no último emprego: Até 2 salários-mínimos

Valor médio pago:
 R\$ 360,46
 (Formal)

Idade
 Até 24 anos: 29,35%
 De 25 a 29 anos: 21,49 %
 De 30 a 39 anos: 27,90%
 Mais de 40 anos: 21,27%

Atividades
 Indústria: 24,27%
 Construção Civil: 8,39%
 Comércio: 28,85%
 Serviços: 31,64%
 Agropecuária: 6,57%
 Ignorados: 0,27%

Escolaridade
 Analfabetos: 3,58%
 4º série inc.: 7,36%
 4º série com.: 7,41%
 8º série inc. : 18,27%
 8º série com. : 14,37%
 2º grau inc. : 10,39%
 2º grau com. : 30,59%
 Superior Inc.: 4,25%
 Superior Com.: 3,66%
 Ignorado: 0,11%

Valor emitido: R\$ 751.900.970
Valor pago: R\$ 737.926.642

Número de postos de atendimentos

Credenciados: 6
Descredenciados: 0

Número de agentes de atendimentos

Credenciados: 177
Descredenciados: 107



13. Abono Salarial

O Abono Salarial é benefício no valor de um salário mínimo anual assegurado ao trabalhador que tiver recebido, em média, até dois salários mínimos mensais no último ano, que possa demonstrar ter possuído vínculo empregatício de pelo menos 30 dias em período igual e que esteja inscrito no PIS/PASEP pelo menos 5 anos.

O período de recebimento tem início no 2º semestre de cada ano e se estende até o 1º semestre do ano seguinte, conforme calendário estipulado pelo MTE e pelo CODEFAT.

Não é necessária a inscrição do trabalhador para o recebimento do abono, sendo de responsabilidade do MTE a identificação dos potenciais beneficiários e a elaboração do calendário de pagamento. Essa identificação é feita através do preenchimento da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais pela empresa ou órgão no qual o trabalhador tem vínculo empregatício.

O número de Abonos Salariais pagos em Março no exercício de 2006/2005 foi de 131.883. Esta quantidade de benefícios é inferior em 24,13% ao número pago no mesmo mês no exercício de 2005/2004 (173.828).

Vale ressaltar que o exercício financeiro do Abono Salarial tem início em 01 de julho e término em 30 de junho do ano seguinte, de forma, que a execução do período de janeiro a junho é apenas residual.

As informações da tabela que se segue evidenciam a quantidade de benefícios, previsto e pago no mês de Março de 2006, e o valor dependido pelo FAT.

**Tabela 11 - Pagamento previsto e realizado do Abono Salarial em
Março de 2006**

Mês	2006			Δ % (D)=(B)/(A)
	Abonos Pagos		Valor FAT (C)	
	Previstos (A)	Realizados (B)		
Março	176.648	131.884	38.465.704,50	74,66%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGSAP

Durante março de 2006 foram pagos 131.884 benefícios do Abono Salarial, com dispêndio de R\$ 38.465.704,50 por conta do FAT. Esses dados representam uma cobertura de 74,66% da meta inicialmente prevista.

Para pagamento do benefício Abono Salarial o MTE dispõe de duas ações orçamentárias:

1. Pagamento do benefício Abono Salarial: destinada ao pagamento efetivo do benefício; e
2. Remuneração dos Agentes Pagadores e Operadores do Benefício Abono Salarial: destinada aos pagamentos das despesas operacionais destinadas a identificação e pagamento do benefício.